

TECNOLOGIA ROBÓTICA NA LUTA CONTRA O CÂNCER DE FARINGE: AVANÇOS E BENEFÍCIOS DA CIRURGIA ROBÓTICA TRANSORAL (TORS)

Natália Letícia Da Silva¹; Maria Amanda De Azevedo Pontes²; Antônio Sérgio Alves De Almeida Júnior³.

DOI: 10.47094/IIICOLUBRAIS.2023/RS/37

RESUMO

Introdução: A faringe, órgão comum ao sistema digestório e respiratório, é uma região rica em epitélio prevalecendo uma incidência no surgimento de carcinomas que, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA) existe uma estimativa de 7.350 brasileiros diagnosticados com a doença. Dito isso, a conduta tomada, na maioria dos casos, é a intervenção cirúrgica, na qual a Cirurgia Robótica Transoral (TORS) apresenta melhores resultados. **Objetivos:** Descrever sobre os benefícios da TORS nos pacientes diagnosticados com câncer de faringe. **Métodos:** Foi elaborada uma análise abrangente na Biblioteca Virtual de Saúde, no Google Acadêmico e no site do Instituto Nacional do Câncer, na qual foi limitado os documentos escritos em português. **Resultados:** A TORS, desenvolvida pelo departamento de otorrinolaringologia da Universidade da Filadélfia em 2005, apresenta como proposta realizar uma intervenção menos invasiva e altamente resolutiva, já que é manipulada pelo cirurgião por meio de braços mecânicos possibilitando uma análise tridimensional rápida, perdurando cerca de 40 minutos. Outrossim, a TORS evita que o paciente seja submetido à traqueostomia prevenindo riscos como hemorragias, infecções, disfagia e deformidades estéticas. Sabendo disso, o INCA introduziu a cirurgia robótica no SUS em 2012, favorecendo aos usuários uma abordagem tecnológica, efetiva e, conseqüentemente, uma recuperação menos problemática. **Conclusão:** Diante disso, a cirurgia robótica transoral é uma alternativa de repassar aos pacientes uma segurança acerca dos procedimentos modernos, pois proporciona maior exatidão através dos equipamentos utilizados para a afluência dos carcinomas na faringe, o que avançam os processos como o retorno da fala e a realização de atividades do dia a dia, além de reduzir de forma intensificada os agravos dessa doença, possibilitando para os acometidos uma melhor qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasia faríngeas. Cirurgia robótica. Qualidade de vida.